

238

**INTERAÇÃO VIRTUAL NO ENSINO FUNDAMENTAL.** *Fernanda F. Tutikian, Marcus Vinícius de A. Basso* (Instituto de Matemática, Laboratório de Estudos Cognitivos e Centro Interdisciplinar de Estudos em Novas Tecnologias na Educação).

O avanço tecnológico, nesta época de globalização e multiculturalismo, é irreversível. Saber transformá-lo em traço de humanidade e não de desumanização, em aliado e não em inimigo, é o desafio. Há, portanto, a necessidade de se pensar uma nova significação para o espaço escolar, a profissionalização docente e as práticas educativas, neste novo tempo em que a informática já se incorpora à nossa identidade. Estamos diante da possibilidade de duas formas de usar o computador na sala de aula: como um quadro-negro moderno - e a aula permanecerá tradicional -, ou como um novo ambiente cognitivo, tendo as salas de aula conectadas com o mundo. Se os computadores são instrumentos direcionados para a aprendizagem, então são recursos úteis na superação de obstáculos ao processo de aprendizagem da Matemática, mas, para haver avanço no conhecimento, mesmo através de ambientes informatizados, é necessário que o professor projete claramente as atividades e que haja o entendimento de que a formalização constitui também uma etapa importante. Este trabalho surgiu da prática de ensino e da observação realizadas na Assessoria de Interação Virtual do Projeto Amora. Seus objetivos são o estudo do computador na educação, no ensino-aprendizagem da Matemática, via análise da atuação docente e da compreensão dos alunos. Fundamentando teoricamente o trabalho nos estudos de Epistemologia Genética de Jean Piaget, Paulo Freire e nas produções de Fagundes, Ramal, Gravina, Santarosa e Streck, estabeleci como metodologia a pesquisa e a análise de material recolhido na Assessoria.